

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## TÍTULO: A DINÂMICA INDUSTRIAL NO CONTEXTO DAS CIDADES PEQUENAS NA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE CAMPO GRANDE - MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Ciências Humanas; Geografia; Geografia Econômica.

**D'ANGELO**, Douglas Camilo Gonçalves<sup>1</sup> ([douglascamilodgs@gmail.com](mailto:douglascamilodgs@gmail.com)) ; **JURADO DA SILVA**, Paulo Fernando<sup>2</sup> ([pfjurado@uems.br](mailto:pfjurado@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Geografia, Licenciatura, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande;

<sup>2</sup> – Docente dos cursos de Geografia, Licenciatura, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A presente pesquisa, que teve a RGI (Região Geográfica Imediata) de Campo Grande – MS como recorte espacial de estudo, buscou contribuir, em seu objetivo principal, para a reflexão da questão industrial e das cidades pequenas, no entorno de Campo Grande-MS. Para tanto, foram selecionados os principais estabelecimentos industriais instalados em cada município, a fim de entender melhor as características da referida dinâmica econômica e produtiva. Basicamente, a investigação consistiu no elevamento e revisão bibliográfica sobre o assunto, análise de *sites* como o Econodata e Comex Stat, com o intento de identificar, respectivamente, o faturamento e número de vínculos de cada estabelecimento, assim como o volume e destino das exportações. Em *sites* como o do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), entre outros, coletou-se os dados demográficos e número de vínculos industriais de cada município. Dessa maneira, a pesquisa evidenciou em seus resultados que as cidades pequenas da RGI de Campo Grande desempenham papéis diferenciados, de acordo com agentes econômicos, políticos e sociais que atuam em seu território ao longo do tempo. Conseqüentemente, as interpretações econômicas e geográficas permitiram que se fosse realizada a caracterização atual desses municípios, que estão em constantes transformações e inseridos na totalidade do espaço geográfico de um mundo globalizado. A acumulação de capital e atividade industrial ocorrem com mais força, respectivamente, nas cidades pequenas de Sidrolândia, São Gabriel do Oeste e Nova Alvorada do Sul, em razão de financiamentos públicos, incentivos fiscais, localização estratégica, relevância agropecuária e afins, que fizeram com que esses centros fossem apropriados por grandes indústrias frigoríficas e agroindústrias, colaborou para a compreensão de um “desenvolvimento desigual geográfico” no recorte espacial da pesquisa. As empresas que atuam nesses centros se relacionam para além da região em que estão inseridas, exportando para diversos países do globo, o que demonstra, entre outras coisas, o papel das pequenas cidades na Divisão Internacional do Trabalho. Nas cidades pequenas de Terenos e Rochedo, as indústrias frigoríficas são as que movimentaram a economia, gerando parte significativa dos vínculos empregatícios industriais e se relacionando, principalmente, com o mercado chinês. A hipótese lançada no início da pesquisa, de que os estabelecimentos industriais instalados nas cidades pequenas da RGI de Campo Grande auxiliam no processo de estabilização demográfica, pôde ser parcialmente comprovada, visto que foi observado o aumento populacional dos centros mais industrializados, o que não significa dizer que nas cidades pequenas em que se destaca o segmento industrial, não existam problemas socioeconômicos, mas sim que as possibilidades de desenvolvimento são maiores. Compreender os processos e como se conformou a indústria nessa região, que tem o maior contingente populacional de Mato Grosso do Sul, foi importante para se refletir condições econômicas, sociais, de trabalho etc. Discutir o papel das cidades pequenas no contexto industrial, contribuiu, desse modo, para a caracterização setorial e dos vínculos empregatícios da indústria, relacionando tal dinâmica com os papéis que tais cidades desempenham no contexto da dinâmica econômica regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Indústria, Cidades pequenas, Mato Grosso do Sul.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS, por todo apoio no Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC/UEMS.